



O uso dos adjetivos na construção da peça “A Viúva Pitorra” de João Simões Lopes Neto: uma marca linguístico-estilística?

LUCIANA ROLDÃO RAMOS¹; PAULO RICARDO SILVEIRA BORGES²; Paulo Ricardo Silveira Borges³.

Universidade Federal de Pelotas¹; lucianarramos@yahoo.com.br

Universidade Federal de Pelotas²; paulorsborges@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas³; paulorsborges@gmail.com

O uso dos adjetivos na construção da peça “A Viúva Pitorra” de João Simões Lopes Neto: uma marca linguístico-estilística?

Partindo do pressuposto que a teoria variacionista entende que as línguas não são estáticas, variam e mudam com o passar do tempo, sem que, na maioria das vezes, os falantes e leitores percebam essas mudanças, e por prever que esse é um movimento natural das línguas, buscar-se-á analisar se há variação dos adjetivos no sintagma nominal (SN), por intermédio da análise do comportamento variável do adjetivo, quanto à sua concordância e à sua colocação. Servirá como *corpus* para a análise a peça teatral “A Viúva Pitorra”, de João Simões Lopes Neto, escrita em 1896, onde se pode verificar a variação no uso dos adjetivos. A escolha da utilização de um texto teatral deve-se pelo fato de ser a forma escrita que mais se aproxima da fala. Por esse motivo, entende-se que seja possível verificar o uso variável da língua portuguesa de então, dando-se ênfase para o “tempo real” em relação ao atual “tempo aparente”. Dessa forma, o objetivo deste trabalho será a análise da colocação dos adjetivos no sintagma nominal, nas formas anteposta, posposta ao substantivo, como também o seu emprego com verbos de ligação na peça “A Viúva Pitorra”, de Simões Lopes Neto, com o intuito de verificar-se a evolução diacrônica com relação à

utilização dos adjetivos no português brasileiro. Cabe ressaltar que este estudo está em desenvolvimento, não havendo, ainda, conclusões obtidas.

METODOLOGIA

A pesquisa está sendo realizada por intermédio da análise dos adjetivos da peça “A viúva Pitorra”, buscando verificar a evolução diacrônica com relação à utilização dos adjetivos no português brasileiro. Objetiva-se analisar a colocação dos adjetivos no sintagma nominal, nas formas antepostas, pospostas também, sua relação com verbos de ligação.

A fim de realizar as análises, do referido projeto, será utilizado a peça teatral “A Viúva Pitorra”, de João Simões Lopes Neto, escrita em 1896, onde se pode verificar a variação no uso dos adjetivos. A escolha da utilização de um texto teatral deve-se pelo fato de ser a forma escrita que mais se aproxima da fala e, dessa forma, poderá verificar-se o uso da língua portuguesa de então, dando-se ênfase para o tempo real em relação ao atual tempo aparente.

Pode-se relacionar o tempo real aos diferentes comportamentos linguísticos, de gerações anteriores, acerca de um mesmo fenômeno realizado. De acordo com Labov (1994), tais mudanças referem-se à predominância de uma das variantes em grupos sociais distintos. Sendo possível, com esta teoria, analisar os diferentes comportamentos e padrões linguísticos, em diferentes tempos e contextos sociais, em determinados espaços de tempo.

O estudo sobre a variação dos adjetivos não é uma prática recente. Documentos jornalísticos relatam que desde o século XIV a variação tem sido documentada.

		Século						
		XIV	XV	XVI	XVII	XVIII	XIX	XX
1º Texto	Antep.	63%	82%	31%	64%	72%	37%	23%
	Posp.	37%	18%	69%	36%	28%	63%	77%
2º Texto	Antep.	89%	82%	65%	78%	30%	31%	18%
	Posp.	11%	18%	35%	22%	70%	69%	82%

Fonte: Cohen (1998. P.60)

Pesquisadores (GUEDES e BERLINCK,2010 e SILVA 2004) concluíram que a variação dos adjetivos acontece de acordo com a necessidade do falante, ou seja, sempre que achar necessário, o usuário da língua irá utilizar-se de mecanismos que

venham facilitar o seu uso. Por este motivo, acontecem modificações, variações, cuja finalidade é de que haja uma maior facilitação ao usuário na hora de reproduzi-la.

Com o objetivo de demonstrar esta tendência lingüística, Silva (2004) descreve que no período romântico, nos textos literários, prevalecem as anteposições, já no período pré-romântico prevalecem as posposições. . Para o autor, as variações sintagmáticas ocorrem desde os primórdios da língua portuguesa, mas, ao longo do tempo, uma variação tem sobrepujado a outra.

Referências Bibliográficas

RAMOS, L; BORGES, P.R; O uso dos adjetivos na construção da peça “A Viúva Pitorra” de João Simões Lopes Neto: uma marca linguístico-estilística? XV ENPOS. Pelotas; 2013

Cabral, Leonor Scliar. **Introdução à Linguística**.7º Ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

Cunha, Celso & Cintra, Luis F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Guedes, Mary M. Berlinck, Rosane de A. **A Ordem Variável do Adjetivo no Sintagma Nominal: Análise de “Jornalísticos Textos Paulistas” do Século XIX**. XI Encontro do círculo de Estudos linguísticos do Sul CELSUL. Universidade do Sul de Santa Catarina- Unisul.

Labov, William. **Modelos sociolinguísticos**. Traducción José Miguel Marinas Herreras. Madrid: Cátedra, 1983.

Neves, M.H.M.(1996) **Estudo da Estrutura Argumental dos Nomes**.IN:M. Kato(org.) **Gramática do português falado**, Vol.V.Campinas: Ed. da UNICAMP.

Perini, Mário A. **Gramática descritiva do português**. 4 ed. São Paulo: Ática, 2001.

Peres, Marcos, E. Dutra, Marina, K. **Flutua**